

RESUMO EXPANDIDO

O Estágio Supervisionado como Prática de Reflexão na Formação Docente

Jesuane Feitosa¹, Kaik Y.R Martins², Raique Ferreira Santos³, Marília Beatriz F. Abdulmassih⁴

Introdução

O estágio supervisionado é uma das etapas mais importantes dos cursos de licenciatura, pois é nesse momento que o estudante tem a oportunidade de conhecer de perto a realidade da educação básica e refletir sobre a profissão docente. Mais do que uma exigência curricular, o estágio permite ao futuro professor vivenciar experiências que despertam dúvidas, questionamentos e reflexões sobre sua escolha profissional e sobre os desafios presentes no cotidiano escolar. Nesse processo, o licenciando passa a compreender que a prática docente vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também responsabilidade, compromisso social e formação humana.

Durante a realização do estágio, muitos estudantes se deparam com questionamentos como: “É isso mesmo que quero?” ou “A realidade da escola é realmente como eu imaginava?”. Essas reflexões fazem parte da construção da identidade profissional do futuro docente, pois é através da vivência escolar que o estudante começa a relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática educativa desenvolvida dentro da sala de aula.

De acordo com Pimenta e Lima (2017) o estágio supervisionado deve ser compreendido como um espaço de aproximação entre teoria e prática, contribuindo para a formação crítica e reflexiva do professor. As autoras defendem que o estágio não deve ser visto apenas como atividade prática, mas como um momento de reflexão sobre a realidade escolar e sobre o exercício da docência.

Além disso, a convivência no ambiente escolar possibilita ao licenciando observar a rotina da escola, sua estrutura, a organização pedagógica e as relações entre professores, alunos e comunidade escolar. Essa experiência contribui para que o futuro professor compreenda melhor os desafios da profissão e desenvolva uma visão mais ampla sobre o papel social da escola. Nesse sentido, o estágio supervisionado torna-se essencial na formação docente, pois permite que o estudante construa conhecimentos a partir da observação, da prática e da reflexão crítica sobre sua atuação.

Segundo Brito (2006), o estágio supervisionado é um espaço de aprendizagens docentes e de reflexão crítica sobre o ensinar e o aprender, possibilitando ao futuro professor desenvolver saberes necessários para sua prática profissional.

Dessa forma, entende-se que o estágio supervisionado ocupa um papel fundamental na formação acadêmica, pois aproxima o licenciando da realidade escolar e contribui para a construção de sua identidade profissional, permitindo que teoria e prática caminhem juntas no processo de formação docente.

¹ Universidade Federal do Piauí-UFPI-CPCE.

² Universidade Federal do Piauí- UFPI-CPCE

³ Universidade Federal do Piauí- UFPI-CPCE

⁴ Orientadora- Universidade Federal do Piauí- UFPI-CPCE

Objetivo geral:

Refletir sobre as experiências vivenciadas no estágio supervisionado e sua contribuição para a formação docente.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, descritiva e reflexiva, desenvolvido a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CPCE), realizado em uma escola pública municipal de Bom Jesus-PI. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão dos fenômenos educacionais a partir das experiências e percepções dos sujeitos envolvidos (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

A produção dos dados ocorreu por meio de observações da rotina escolar, registros em diário de campo e reflexões elaboradas ao longo do estágio. O estudo também contou com levantamento bibliográfico sobre formação docente e estágio supervisionado. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva busca retratar as características de determinada realidade, permitindo compreender os fenômenos observados em seu contexto.

Durante o estágio, foram realizadas observações e acompanhamento das aulas, além da participação em atividades pedagógicas, como exercícios de fixação, revisões, aulas práticas, avaliações e utilização de recursos didáticos. Conforme destacam Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado constitui um importante espaço de articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção da identidade docente e a reflexão crítica sobre a realidade educacional.

Resultados e Discussão

A realização do Estágio Supervisionado III em uma escola pública municipal de Bom Jesus – PI proporcionou uma aproximação significativa com a realidade da educação básica, permitindo compreender desafios presentes no cotidiano escolar e refletir sobre a prática docente. Durante as observações realizadas nos anos finais do Ensino Fundamental, identificou-se como principal desafio o desinteresse de parte dos estudantes durante algumas atividades desenvolvidas em sala de aula.

A baixa participação dos alunos evidenciou a necessidade de estratégias pedagógicas que tornem o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Nesse sentido, as intervenções realizadas buscaram aproximar teoria e prática por meio de atividades que estimulassem uma participação mais ativa dos estudantes. Segundo Gatti (2019), a formação docente deve ocorrer pela articulação entre experiências concretas e conhecimentos teóricos, favorecendo práticas mais adequadas à realidade escolar.

Também foram observadas dificuldades relacionadas à leitura, interpretação e produção escrita, aspectos que influenciavam a compreensão dos conteúdos trabalhados. Essa realidade reforça a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e sensíveis às diferentes necessidades dos educandos. Conforme Nóvoa (1992), a formação docente exige a compreensão da complexidade do ambiente escolar e dos diversos fatores que interferem no processo educativo.

Outro aspecto relevante foi a presença crescente de estudantes com características associadas a transtornos do neurodesenvolvimento, especialmente TDAH e TEA, demandando adaptações pedagógicas e fortalecendo a importância da educação inclusiva. De acordo com Mantoan (2015), a inclusão escolar pressupõe o reconhecimento das diferenças e a adoção de práticas capazes de atender à diversidade presente na sala de aula.



Além disso, observou-se que muitos professores enfrentam desafios relacionados à escassez de recursos didáticos, ao elevado número de alunos por turma e às diferentes realidades sociais dos estudantes. As atividades desenvolvidas pelos estagiários, como exercícios de fixação, revisões, aulas práticas, utilização de filmes educativos e acompanhamento das avaliações, permitiram uma participação mais ativa no ambiente escolar e contribuíram para compreender que a docência envolve não apenas a transmissão dos conteúdos, mas também planejamento, mediação e acompanhamento das necessidades dos alunos.

Dessa forma, o estágio revelou-se fundamental para a formação acadêmica e profissional, contribuindo para a construção da identidade docente e para a compreensão crítica dos desafios e possibilidades presentes na educação básica, conforme destacam Pimenta e Lima (2021).



Figura 1 – Desenvolvimento de atividade de revisão de conteúdos durante o estágio supervisionado.

Fonte: Acervo dos autores (2026).



Figure 2 – Aplicação de atividade pratica em sala de aula.

Fonte: *Acervo dos autores (2026)*

As vivências desenvolvidas ao longo do estágio reforçam as contribuições de Pimenta e Lima (2017), ao afirmarem que o estágio supervisionado constitui um espaço de investigação, reflexão e construção da identidade docente. Ao entrar em contato com a realidade escolar, os acadêmicos puderam compreender de forma mais concreta os desafios da profissão e desenvolver uma postura mais crítica diante das situações observadas.

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que o estágio supervisionado desempenha papel fundamental na formação inicial de professores, permitindo a articulação entre teoria e prática e favorecendo a construção de conhecimentos essenciais para o exercício da docência.

Conclusões

As experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado permitiram compreender que a formação docente não se constrói apenas por meio dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, mas principalmente pelo contato direto com a realidade escolar. A convivência com professores, alunos e demais profissionais da educação possibilitou uma compreensão mais ampla dos desafios presentes no cotidiano da escola e da complexidade que envolve o exercício da docência.

As observações realizadas evidenciaram questões que marcam a realidade educacional contemporânea, como as dificuldades de aprendizagem, o desinteresse de parte dos estudantes, a necessidade de metodologias mais inclusivas e o crescente número de alunos que demandam acompanhamento especializado em razão de transtornos do neurodesenvolvimento. Diante desse cenário, torna-se cada vez mais necessário que os futuros professores estejam preparados para atuar em contextos diversos, desenvolvendo práticas pedagógicas capazes de promover uma educação mais inclusiva e significativa.

O estágio supervisionado mostrou-se, portanto, como um espaço de reflexão, aprendizagem e construção da identidade profissional, permitindo aos licenciados relacionar teoria e prática de maneira concreta. Mais do que uma exigência curricular, essa experiência contribuiu para fortalecer a compreensão sobre o papel social do professor e sobre sua responsabilidade na formação humana e educacional dos estudantes.

Conclui-se que o estágio supervisionado ocupa posição central na formação docente, pois possibilita ao futuro professor compreender a realidade da educação básica, desenvolver uma postura

crítica diante dos desafios encontrados e construir saberes fundamentais para o exercício consciente, reflexivo e comprometido da profissão.

Referências bibliográficas

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRITO, Antonia Edna. Professor reflexivo: construindo uma crítica. Teresina: EDUFPI, 2006.

BRITO, Antonia Edna. (Re)discutindo a formação de professores na interface com o estágio supervisionado. Revista Ibero-Americana de Educação, Madrid, v. 56, n. 2, p. 1–12, 2011.

GATTI, Bernadete Angelina. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

